

Bibliotecas brasileiras adotam o livro eletrônico

Fernando Souza Filho

Os e-books nunca foram assim um tremendo sucesso, nem aqui e nem no exterior. Mas ótimas iniciativas para emplacar o livro eletrônico continuam sendo levadas a cabo e uma delas completa uma década de vida. Trata-se da E-papers, editora virtual que desenvolveu um projeto inédito batizado de Livro Eletrônico.

O projeto, que conta com o apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), tem como foco principal as bibliotecas universitárias brasileiras e instituições que oferecem ensino à distância.

Em uma iniciativa pioneira, a E-Papers sofisticou o sistema de controle de acesso ao arquivo para possibilitar a venda a pessoas jurídicas (múltiplos usuários) sem prejudicar o direito do autor. Serão beneficiados 408 cursos autorizados pelo MEC a oferecer EAD (ensino a distância), com mais de 500.000 estudantes inscritos em todo o Brasil (fonte: Inep, Sinopse Estatística da Educação Superior 2007).

Não só os estudantes de EAD serão beneficiados, os alunos de cursos presenciais também, pois existem mais de 1.000 bibliotecas universitárias cadastradas no banco de dados da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU), bem como os frequentadores das universidades corporativas.

Por meio da editora virtual é possível otimizar os custos de publicação - utilizando sistemas de impressão sob demanda - e também de comercialização, criando uma forma eficiente de distribuição do conhecimento.

Publicar um livro pela E-Papers pode custar até cinco vezes menos do que em uma editora tradicional. Sem contar que um autor iniciante dificilmente teria um livro seu aceito por uma grande editora num primeiro momento. O primeiro exemplar de um livro, em uma editora tradicional é muito caro o que às vezes inviabiliza sua produção.

Como funciona o sistema da E-papers

A E-papers Serviços Editoriais é uma editora virtual especializada em publicações acadêmicas e técnico-científicas, nascida e graduada na Incubadora de Empresas da Coppe/UFRJ. Dedicada a difundir o conhecimento gerado nas universidades e instituições de pesquisa do Brasil, a E-papers utiliza a internet como veículo de divulgação e distribuição de livros, revistas, papers e outros.

A E-papers edita o livro (em todas as etapas de uma editora tradicional: revisão, diagramação, ISBN, ficha catalográfica etc) e publica o livro em versão impressa (produzida no sistema just-in-time) e eletrônica (um fac símile da versão impressa no formato PDF).

Para Ana Cláudia Ribeiro, o livro eletrônico é um caminho sem volta e o mercado precisa se preparar antes de entrar em colapso, como aconteceu com a indústria fonográfica. "Vamos nos preparar para o futuro senão a indústria literária vai entrar em colapso, assim como aconteceu com a fonográfica. Nós temos como fugir da pirataria, garantir os direitos autorais, sem abrir mão da tecnologia, que com certeza veio para facilitar nossas vidas", afirma.

SOUZA FILHO, Fernando. Bibliotecas brasileiras adotam o livro eletrônico, ago. 2009. **PC Magazine**. Disponível em: <<http://pcmag.uol.com.br>>. Acesso em 17 ago. 2009.